**LEI Nº 1678, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024.**

**ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO PARA O EXERCÍCIO DE 2025.**

A Prefeita Municipal de Santa Terezinha do Progresso, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições que o cargo lhe confere, em especial o disposto no artigo 41 da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e fica sancionada a seguinte Lei:

**DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO**

**Art. 1°** O Orçamento Geral do Município de Santa Terezinha do Progresso - SC para o exercício de 2025 estima a Receita e fixa a Despesa em R$ 31.525.000,00 (trinta e um milhões quinhentos e vinte e cinco mil reais).

# DOS ORÇAMENTOS DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

**Art. 2º** O Orçamento dos Poderes Executivos e Legislativos ficam assim definidos:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADES** | **RECEITA** | **DESPESA** |
| **PREFEITURA** | 30.090.499,15 | 24.015.000,00 |
| **F.M. DE SAÚDE** | 1.434.500,85 | 6.010.000,00 |
| **CÂMARA DE VEREADORES** |  | 1.500.000,00 |
| **TOTAL** | **31.525.000,00** | **31.525.000,00** |

§ 1° A Receita da Unidade Gestora Prefeitura será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras Receitas Correntes e de Capital, na forma da legislação em vigor, discriminada nos quadros anexos, com o seguinte desdobramento:

### PREFEITURA MUNICIPAL

|  |  |
| --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **VALOR** |
| **1. RECEITAS CORRENTES** | **31.819.068,56** |
| 1.1. Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 1.348.167,98 |
| 1.2. Receita de Contribuições | 152.000,00 |
| 1.3. Receita Patrimonial | 150.560,58 |
| 1.6. Receita de Serviços | 83.400,00 |
| 1.7. Transferências Correntes | 30.034.940,00 |
| 1.9. Outras Receitas Correntes | 50.000,00 |
| **2. RECEITAS DE CAPITAL** | **3.179.000,00** |
| 2.1. Operações de Crédito | 3.000.000,00 |
| 2.2. Alienação de Bens | 179.000,00 |
| 2.4. Transferências de Capital | 0,00 |
| **9.1 Deduções da Receita** | **-4.894.200,00** |
| **TOTAL** | **30.090.499,15** |

### FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

|  |  |
| --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **VALOR** |
| **1. RECEITAS CORRENTES** | **1.434.500,85** |
| 1.1 Receita Tributária | 2.000,00 |
| 1.3. Receita Patrimonial | 19.530,85 |
| 1.7. Transferências Correntes | 1.410.970,00 |
| 1.9. Outras Receitas Correntes | 2.000,00 |
| TOTAL | **6.010.000,00** |

**§ 2°** As Despesas dos Poderes Executivo e Legislativo serão realizadas segundo a apresentação dos anexos integrantes desta Lei, obedecendo à classificação institucional, funcional-programática e natureza econômica, distribuídas da seguinte maneira:

**I - CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

|  |
| --- |
| DESPESAS DO ORÇAMENTO – TODAS AS FONTES |
| **PODER LEGISLATIVO** | **1.500.000,00** |
| 01 – Câmara Municipal de Vereadores | 1.500.000,00 |
| **PODER EXECUTIVO** | **24.015.000,00** |
| 02 – Gabinete do Prefeito Municipal | 2.234.000,00 |
| 03 – Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Econômico  | 6.429.000,00 |
| 04 – Secretaria de Educação  | 6.000.000,00 |
| 06 – Secretaria de Infraestrutura  | 3.890.000,00 |
| 08 – Reserva de Contigência  | 35.000,00 |
| 10 – Fundo Municipal de Assistência Social  | 1.997.000,00 |
| 11 – Fundo Municipal da Infância e Adolescência  | 40.000,00 |
| 12 – Fundo Municipal desenvolvimento da Agropecuária | 3.390.000,00 |
| **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE** | **6.010.000,00** |
| 09 – Fundo Municipal de Saúde  | 6.010.000,00 |
| **TOTAL**  | **31.525.000,00** |

**II - CLASSIFICAÇÃO POR FUNÇÃO**

|  |  |
| --- | --- |
| ESPECIFICAÇÃO | Valor |
| 01 – Legislativa  | 1.500.000,00 |
| 04 – Administração  | 7.456.000,00 |
| 06 – Segurança Pública  | 193.000,00 |
| 08 – Assistência Social  | 2.307.000,00 |
| 10 – Saúde  | 6.010.000,00 |
| 12 – Educação  | 6.000.000,00 |
| 13 – Cultura  | 140.000,00 |
| 15 – Urbanismo  | 1.173.000,00 |
| 16 - Habitação | 40.000,00 |
| 17 – Saneamento | 325.000,00 |
| 18 – Gestão Ambiental | 50.000,00 |
| 20 – Agricultura  | 3.390.000,00 |
| 26 – Transporte | 2.342.000,00 |
| 27 – Desporto e Lazer  | 564.000,00 |
| 99 – Reserva de Contingência  | 35.000,00 |
| **TOTAL**  | **31.525.000,00** |

#### III - CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A NATUREZA

#### PREFEITURA MUNICIPAL

|  |  |
| --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **VALOR** |
| **3.0.00.00 – DESPESAS CORRENTES** | **26.367.870,00** |
| 3.1.00.00. – Pessoal e Encargos Sociais | 12.340.700,00 |
| 3.2.00.00. – Juros e Encargos da Dívida | 10.000,00 |
| 3.3.00.00. – Outras Despesas Correntes | 14.017.170,00 |
| **4.0.00.00 – DESPESAS DE CAPITAL** | **5.122.130,00** |
| 4.4.00.00 – Investimentos | 5.042.130,00 |
| 4.5.00.00 – Inversões Financeiras | 50.000,00 |
| 4.6.00.00 – Amortização da Dívida | 30.000,00 |
| **9.9.99.00 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA** | **35.000,00** |
| **TOTAL** | **31.525.000,00** |

#### FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

|  |  |
| --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **VALOR** |
| **3.0.00.00 – DESPESAS CORRENTES** | **5.829.470,00** |
| 3.1.00.00. – Pessoal e Encargos Sociais | 2.452.000,00 |
| 3.3.00.00. – Outras Despesas Correntes | 3.377.470,00 |
| **4.0.00.00 – DESPESAS DE CAPITAL** | **180.530,00** |
| 4.4.00.00 – Investimentos | 180.530,00 |
| **TOTAL** | **6.010.000,00** |

#### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

|  |  |
| --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **VALOR** |
| **3.0.00.00 – DESPESAS CORRENTES** | **1.478.500,00** |
| 3.1.00.00. – Pessoal e Encargos Sociais | 1.193.700,00 |
| 3.3.00.00. – Outras Despesas Correntes | 284.800,00 |
| **4.0.00.00 – DESPESAS DE CAPITAL** | **21.500,00** |
| 4.4.00.00 – Investimentos | 21.500,00 |
| **TOTAL** | **1.500.000,00** |

**Art. 3°** Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados ao atendimento de riscos fiscais representados por passivos contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos, por meio de abertura de créditos adicionais para despesas não orçadas ou orçadas a menor.

§ 1° A utilização dos recursos da Reserva de Contingência será feita por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, observado o limite e a ocorrência de cada evento de riscos fiscais especificado neste artigo.

§ 2º Não se efetivando até o dia 10/12/2025 os riscos fiscais previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025, os recursos a eles reservados poderão ser utilizados por ato da Chefe do Poder Executivo Municipal para abertura de créditos adicionais suplementares nas dotações que se tornarem insuficientes ao longo da execução orçamentária.

§ 3º Os recursos da Reserva de Contingência destinados ao evento “Dotações não Orçadas ou Orçadas a Menor” serão utilizados por ato do Chefe do Poder Executivo para abertura de créditos adicionais suplementares para as dotações que se tornarem insuficientes ao longo da execução orçamentária.

**Art. 4º** A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de um Grupo de Natureza de Despesa/Modalidade de Aplicação/Fonte de Recursos, para outro, dentro de cada Projeto, Atividade ou Operações Especiais, poderá ser feita por Decreto do Prefeito Municipal (Art. 167, VI da CF).

Parágrafo Único. As fontes e destinações de recursos, bem como o detalhamento, poderão sofrer alterações, inclusões ou exclusões, através de ato do Poder Executivo, de acordo com as necessidades.

**Art. 5°** O Executivo está autorizado, nos termos do Art. 7° da Lei Federal n° 4.320/1964, a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 20% (Vinte por cento) da Receita estimada para o orçamento consolidado, observado o disposto no art. 43 da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964:

I - abrir créditos suplementares à conta do produto de operações de crédito até o limite dos valores autorizados em lei;

II - abrir créditos suplementares à conta dos recursos consignados sob a denominação de Reserva de Contingência, observado o disposto no inciso III do art. 5º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000;

III - adotar, durante a execução orçamentária, as medidas necessárias para ajustar a programação das despesas autorizadas ao efetivo ingresso das receitas, dentro dos limites constitucionais e legais; e

IV - abrir crédito especial durante a execução orçamentária quando as ações já estiverem programadas no Plano Plurianual 2022-2025.

§ 1**°** Para abertura dos créditos adicionais suplementares de que trata este artigo, serão utilizados como fontes de recursos, desde que não comprometidos:

I - o excesso ou provável excesso de arrecadação em cada uma das destinações de recursos, observada a tendência do exercício;

II - o superávit financeiro do exercício anterior apurado em cada uma das destinações de recurso, inclusive proveniente do cancelamento dos restos a pagar;

III - O remanejamento de dotações de um grupo de natureza de despesa para outro, dentro de cada projeto, atividade ou operações especiais.

§ 2° Se exclui desse limite, os créditos adicionais suplementares autorizados por leis municipais específicas aprovadas no exercício.

**Art.** **6º** Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subsequente, por ato do Chefe do Poder Executivo, conforme disposto no § 2º, art. 167 da Constituição Federal.

**Art. 7°** Os Projetos, Atividades ou Operações Especiais priorizados nesta lei com recursos vinculados a destinações oriundas de transferências voluntárias da União e do Estado, Operações de Crédito, Alienação de Ativos e outras, só serão executados e utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido.

**§ 1º** A apuração do excesso de arrecadação de que trata o artigo 43, § 3º da Lei 4.320/1964 será realizado por destinação de recursos identificados nos orçamentos da Receita e Despesa para fins de abertura de créditos adicionais suplementares ou especiais, conforme exigência contida nos artigos 8º, parágrafo único e 50, I da LRF.

**§ 2º** O controle da execução orçamentária será realizado de forma a preservar o equilíbrio de caixa para cada uma das destinações de recursos, conforme disposto nos artigos 8º, 42º e 50º, I da LRF.

**Art. 8º** Os recursos oriundos de convênios e seus rendimentos, não previstos no orçamento da receita, ou o seu excesso, poderão ser utilizados como fontes de recursos para abertura de créditos adicionais suplementares de projetos, atividades ou operações especiais por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal.

**Art. 9°** Durante o exercício de 2025, o Executivo Municipal poderá realizar Operações de Crédito para financiamento de programas priorizados nesta lei.

**Art. 10.** Comprovado o interesse público municipal e mediante convênio, acordo ou ajuste, o Executivo Municipal poderá assumir custeio de competência de outros entes da federação.

**Art. 11.** Fica o Executivo Municipal autorizado a firmar convênios com os governos Federal, Estadual e Municipal, diretamente ou por meio de seus órgãos da administração.

**Art. 12.** Ficam compatibilizadas as metas físicas e financeiras do PPA 2022-2025 e as metas e prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentária do exercício de 2025, mantendo compatibilidade com essa Lei.

**Art. 13.**  Nos termos do art. 37 da Lei Federal nº 4.320/64, e art. 53 da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2025, a Lei Orçamentária Anual conterá dotação própria para "Despesas de Exercícios Anteriores", ficando autorizado o empenhamento e pagamento de despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente e poderão ser pagos, sempre que possível, a ordem cronológica.

**Art. 14.** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025.

Gabinete da Prefeita Municipal de Santa Terezinha do Progresso, em 17 de dezembro de 2024.

**Marcia Detofol**

**Prefeita Municipal**